SESSÕES DO PLENÁRIO

38ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Sidelvan Nóbrega comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 12/04/2018.

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 11/04/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as seguintes atas para apreciação e aprovação, se for o caso: ata da 35ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa, realizada em 2 de maio de 2018; atas da 24ª, 25ª e 26ª sessões especiais da Assembleia Legislativa, realizadas respectivamente em 26 e 27 de abril e 2 de maio de 2018.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Primeiro orador inscrito, Marcelino Galo. Marcelino já está cantando de galo também lá em Santa Bárbara, na região de Feira. Tanto lugar, deputado... Já está bem lá, na região, não é? Ê região acolhedora!

O Sr. MARCELINO GALO LULA:- Sim, Sr. Presidente.

Cumprimento V. Ex.ª e todos os nobres deputados e deputadas, e as nossas companheiras servidoras, com suas disposições aqui, anotando, e a quem ora nos vê pela *TV Assembleia*.

Mas, Sr. Presidente, V. Ex.ª falou que o galo está cantando no terreiro de Santa Bárbara, mas há quintais em todo o nosso estado. O poeta já dizia que onde havia galos e quintais... Então, onde houver um quintal, tem um galo lá cantando, e com a espora afiada também. A conjuntura, muito dura.

Ontem nós falamos aqui do desmonte da política ambiental. Então, já desmontaram toda a lei de proteção trabalhista. O mundo do trabalho se vê, hoje, totalmente descoberto, destituído dos seus direitos com uma crueldade tamanha. E vêm sendo desmontados os direitos sociais e os direitos ambientais.

Não só os agrotóxicos, querem mais veneno, agora se parte também com muita violência para desmontar as unidades de conservação em todo o país. Uma delas, a das Dunas – estivemos numa audiência pública –, é um ecossistema fundamental para a sobrevivência humana. Ali se armazena água, vivem várias espécies animais, mais de 1.200, e a flora também é muito rica.

Mas eu queria falar aqui mesmo é das Resex, as reservas marinhas, que são muito poucas. Discutimos muito o ambiente na terra e não temos dimensão do que significam os oceanos para os seres humanos. Em nosso estado, com muita luta se constituiu uma reserva marinha, a Reserva Extrativista de Canavieiras, há mais tempo, e depois a Reserva Extrativista de Caravelas, no Extremo Sul da Bahia.

Então, estão ameaçando, há um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional, infelizmente de um deputado baiano, no sentido de flexibilizar essa unidade de conservação, transformando ela numa mais passível de exploração, ali, onde vivem mais de 2 mil e 300 famílias de pescadores, de marisqueiras, de extrativistas que extraem o seu sustento.

E vejam vocês: quando foi estabelecida aquela reserva, que realmente passou a preservar, nós vimos que a pescaria ali aumentou, e muito, porque vários pescadores, de várias regiões, inclusive vindos do Espírito Santo, iam pescar, porque a

piscosidade aumentou, e muito, porque foi possível a conservação, graças, principalmente, à luta do povo que vive ali; a Confrem, que teve uma luta muito determinada para que se mantivessem essas reservas.

Nós não podemos permitir, de jeito nenhum, que se desmonte e que se termine com aquela reserva extrativista que tanto bem fez à vida e à população ali residente, e ao município de Canavieiras, e ao território todo, porque são inúmeros os benefícios.

Sr. Presidente, essas ameaças continuam, mas nós estaremos firmes nessa luta, inclusive, contando com V. Ex.ª, que ora preside esta sessão, que tem um instrumento de comunicação poderoso, que é a rádio, ela pode servir de elemento de formação, de informação e de aumento de consciência e da cultura ambiental e política do nosso povo. Então, é importante registrar aqui e contar com todo apoio de V. Ex.ª e também da deputada Maria del Carmen, que é muito sensível com essa questão.

Desmonte tem que ser terminado. E se a gente, pela via democrática, na eleição, não eleger um presidente comprometido com o meio ambiente, esse sujeito que está aí vai acabar com tudo.

Só para encerrar, com a conveniência de V. Ex.ª, eu queria dizer aqui: Lula livre! Lula inocente! Lula presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.ª PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula):- Com a palavra, durante 5 minutos, o deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr.ª Presidente, Sr. Deputado que acabou de falar, Marcelino Galo, meninas da Taquigrafia, Plenário vazio, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, farei o meu discurso, hoje, escrito porque não quero perder uma colocação sequer da minha linha de raciocínio.

(Lê) "Sr.ª Presidente, uso hoje a tribuna para falar de uma possível e anunciada tragédia. Incentivados e até mesmo patrocinados por políticos adversários do prefeito ACM Neto, supostos militantes da defesa do meio ambiente estão anunciando para o próximo fim de semana uma série de manifestações contra a implantação do BRT pela prefeitura de Salvador.

Até aí, nada demais. Estamos numa democracia, em que qualquer cidadão pode manifestar-se livremente, como o fazem os petistas acampados em Curitiba, que há mais de 1 mês protestam pela prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado por corrupção a 12 anos de cadeia.

A questão, Sr.ª Presidente, é que os manifestantes de Salvador estão sendo convocados para um ato de protesto, não apenas esse ato de protesto, mas para a prática de vandalismo. Falam claramente, nas redes sociais, em derrubar tapumes e danificar equipamentos do canteiro de obras.

Ora! É evidente que, sabedora dessa situação, a empresa responsável pela obra vai reforçar a segurança no canteiro, para proteger seu patrimônio. Inclusive porque a

Polícia Militar, quando aparece nessas manifestações, é para proteger os manifestantes e não para garantir os direitos do cidadão ou das empresas.

O que vai resultar dessa situação, ninguém sabe. Mas é possível prever que, neste caso, os vândalos atacando, a segurança vai tentar impedir. E aí é que estamos com todos os ingredientes para um choque inevitável, até uma tragédia, uma tragédia anunciada e, mais grave, incentivada por adversários políticos do prefeito.

O próprio governador Rui Costa botou mais lenha na fogueira, declarando-se, ele próprio, contra o BRT da prefeitura, que taxou o projeto de inútil e ruim.

Alega o governador que os moradores do Horto Florestal, uma área nobre, cheia de mansões e apartamentos luxuosos debruçados sobre o mar, nunca irão descer a ladeira para pegar os ônibus do BRT, mas esquecendo-se, de forma conivente, ou convenientemente, que ao longo do trecho onde passará o BRT estão o Vale das Pedrinhas, Santa Cruz, Vasco da Gama, Polêmica e outras áreas habitadas por gente humilde, que precisará do transporte de massa.

Sabendo que quem tem telhado de vidro não joga pedra no vizinho, o governador evitou falar da principal alegação dos seus seguidores que criticam o BRT: o corte de algumas árvores. Afinal, para a implantação do metrô na Avenida Paralela, foram cortadas árvores. E não foram poucas. E árvores estão sendo cortadas pelo governo do estado para a implantação da Via Metropolitana, que ligará Lauro de Freitas a Camaçari.

Aliás, carece autoridade ao governador Rui Costa para falar de defesa do meio ambiente. Afinal, foi em seu governo que a Embasa jogou diariamente, durante mais de 2 anos, milhões de metros cúbicos de esgoto sem tratamento no mar do Rio Vermelho.

E é em seu governo que o Parque do Abaeté e sua famosa lagoa, cantada em prosa e verso, ícone da cultura e do turismo da Bahia, vive a fase de maior degradação ambiental."

Já disse isso aqui, mas é bom repetir: o sistema BRT está hoje presente em 21 cidades brasileiras e atende quase 11 milhões de passageiros por dia. A maior parte desses corredores de BRT foi projetada e implantada por administrações do Partido dos Trabalhadores. É o caso, por exemplo, das cidades de Fortaleza, Recife, Goiânia e Brasília. Ou seja, o PT aprova o sistema e o considera bom, mas, apenas, quando concebido e executado pelas administrações petistas.

Quando o sistema é tocado por administradores de outros partidos, o BRT é criticado e, duramente, atacado pelos petistas como obsoleto, ultrapassado e ruim.

Dois pesos e duas medidas!

É assim o comportamento do PT!

Mas política, Sr.ª Presidente, faz com coerência, com princípios e com responsabilidade."

Obrigado pela tolerância do tempo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Reassumindo a cadeira de presidente, passo a palavra à nobre deputada Maria del Carmen.

A Sr.ª MARIA DEL CARMEN LULA:- Sr. Presidente e deputado Geilson, Sr.as Taquígrafas, Srs. Servidores desta Casa que nos acompanham nesta tarde, os telespectadores da *TV Assembleia*, venho a esta tribuna para falar de um tema importante.

Tinha, até, inclusive, como tema, falar de uma audiência pública realizada ontem. Foi uma audiência conjunta entre as Comissões Especial de Desenvolvimento Urbano e a de Saúde e Saneamento para tratar de algo tão importante como as questões da água e do saneamento básico, pois tudo isso envolve água, esgotamento sanitário, drenagem, águas pluviais, resíduos sólidos e destinação final de lixo.

Bem, é a ruptura do marco regulatório de todos esses segmentos depois de um avanço enorme.

Está-se, há mais de 20 anos, sem nenhum projeto, nenhuma política, nenhum marco regulatório nesse segmento!

O presidente Lula e a presidenta Dilma fizeram a diferença quando marcaram o posicionamento de tratar e construir todo e arcabouço político e todo o arcabouço técnico que permitiram que nós tivéssemos planos, projetos, política e lei de saneamento.

Mas V. Ex.ª, deputado Carlos Geilson, presidente desta comissão, falou do BRT. Eu não posso deixar de me pronunciar sobre este projeto. O projeto do BRT é antigo, pois começou a ser implantado no município de Curitiba no Paraná. Àquela época, tal projeto era uma novidade no Brasil, onde você tinha um corredor exclusivo de transporte para os ônibus e para o transporte coletivo. Tal projeto se repetiu por várias cidades brasileiras.

O projeto fez sucesso em alguns países da América Latina como algo moderno e novo para dar maior escoamento do tráfego com mais rapidez, com mais facilidade e com mais conforto para a população.

Mas nós, aqui em Salvador, este modal já não tem mais, quer dizer, já não é mais o momento da sua implantação. Essa de implantar o modal, de um corredor exclusivo para o ônibus, que naquela ocasião, inclusive, em Salvador, foi precedida quando Salvador era governada por Mário Kertész, jornalista, ex-secretário e ex-prefeito desta cidade, que iniciou um projeto de construção de implantação do VLT na cidade de Salvador, que iria percorrer toda a Avenida Bonocô, atravessando a Avenida Ogunjá e chegaria à Estação da Lapa. E esse sistema chegaria, inclusive, até o Iguatemi. Iniciou-se o processo de implantação da via, da implantação do VLT, que foi posteriormente deixada de lado pelas administrações que se seguiram e não mais foi transformada também num trecho dela em via exclusiva para os ônibus dentro da Avenida Bonocô e na Avenida Vasco da Gama durante um trecho.

Salvador hoje já não é mais o caso de implantar BRT. No momento em que nós trabalhamos na direção de que transporte de massa conduzido sobre pneus não é mais o momento da implantação em nenhuma cidade, em nenhuma capital, onde paralelo a esse projeto que está sendo implantado, que está sendo proposto, em início de

implantação pelo prefeito, e o metrô, que é paralelo, pelo menos saem dois pontos e chegam a dois pontos iguais, se encontram em determinado ponto, porque saem da Lapa e chegam até a estação do Iguatemi, seria desnecessário, neste momento. Eu até não questiono se no futuro essa será uma solução ainda a ser implantada na cidade para ampliar o transporte de massa da cidade. Mas neste momento é impossível, é equivocado implantar o transporte. As árvores, e eu sou a favor da preservação delas, é óbvio que sou a favor da preservação delas, não é o principal problema desse projeto. O principal problema desse projeto é que ele é um projeto atrasado, fora da época. É um projeto que não atende mais as necessidades. O Brasil, Rio de Janeiro demoliu os elevados; e nós vamos estar construindo uma série de elevados. Vamos fazer aqueles elevados, só para os nossos telespectadores terem noção, nós vamos pegar exatamente iguais àqueles elevados que estão na Avenida Bonocô, que trouxeram uma mudança extremamente negativa para aquela belíssima avenida que era a Avenida Bonocô, e botar semelhante àquela mais dois elevados semelhantes àqueles naquelas dimensões. Imaginem que implantação, que estrutura estará sendo implantada ao longo da Avenida Jutahy Magalhães e da Avenida Vasco da Gama. Portanto, eu vejo que é um absurdo implantar um BRT, não porque esse BRT seja implantado pela Prefeitura de Salvador. A minha posição enquanto técnica seria ela, fosse ela implantada pela Prefeitura de Salvador ou fosse ela proposta pelo governo do estado, porque hoje não se aceita mais implantar transporte de massa sobre pneus, quando você poderia ter uma solução de longo prazo, mais limpa ambientalmente, que seria fazer um VLT. Já que se quer implantar um outro modal, um outro transporte naquelas avenidas, implante-se o VLT de superfície, que daria um resultado muito melhor e com o qual já se estaria pensando numa futura ampliação, decorrente do aumento da população de Salvador.

Então era isso, Sr. Presidente, que eu queria observar nesta tarde, afirmando a nossa posição completamente contrária. Voltarei a esta tribuna para mostrar os números, porque é o projeto de BRT mais caro do Brasil, talvez um dos mais caros do mundo, esse que está sendo proposto para a cidade de Salvador.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputada Maria del Carmen.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, questão de ordem para solicitar de V. Ex.ª uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Antes, porém, eu queria trazer – não tive oportunidade ontem – algumas queixas de alguns municípios do interior da Bahia com relação aos atendimentos nas policlínicas, tão comemoradas pelo governo do estado. Muitas delas inauguradas com festas, com apresentação de bandas de renome nacional. Mas, infelizmente, os serviços que essas policlínicas se propõem a oferecer à população baiana, na prática, são a metade do que foi proposto originalmente por elas.

Por isso, quero trazer a reclamação da população baiana que reside naquelas regiões e naqueles municípios contemplados com essas policlínicas. Chamo a atenção do secretário da Saúde do governo do estado, para que ele veja o que está havendo com os serviços propostos pelas policlínicas instaladas na Bahia.

Isso nas já instaladas, já que havia o compromisso do governador de instalar 27 policlínicas pela Bahia inteira, mas, infelizmente, até hoje eu não sei se já conseguiu, chegando ao final do mandato, inaugurar 12 policlínicas. E em relação a essas que foram inauguradas já há essa queixa por parte da população baiana.

Portanto, presidente, queremos chamar a atenção – repito – do secretário da Saúde para esse grave problema que está acontecendo nas policlínicas.

Por último, solicito de V. Ex.ª uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V. Ex.ª, deputado Hildécio, que veio lá da maravilhosa e fantástica Cairu, cidade que abriga o arquipélago de Morro de São Paulo, ali nas redondezas de Valença, é um felizardo por nascer, viver e ter administrado aquele município.

Não posso contrariar o pedido de V. Ex.ª, pois noto que não há número suficiente para a continuidade dos trabalhos. Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.
Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php. Acesse e leia-as na íntegra.